



Infor LN Guia do usuário para itens serializados

Copyright © 2017 Infor

Todos os direitos reservados. As marcas e logomarcas definidas aqui são marcas comerciais e/ou marcas comerciais registradas da Infor. Todos os direitos reservados. Todas as outras marcas comerciais listadas aqui são de propriedade de seus respectivos proprietários.

Notas importantes

O material contido nesta publicação (inclui toda e qualquer informação adicional) constitui e contém informação confidencial e de propriedade da Infor.

Ao ter acesso ao anexo, você reconhece e concorda que o material (incluindo qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) e todos os direitos autorais, segredos de negócios, todos os outros direitos, títulos e lucros, são de propriedade somente da Infor, e que você deve obter o direito, título ou qualquer ganho sob o material (inclusive em qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) em virtude da sua análise, exceto o direito não exclusivo para utilizar o material, somente em conexão e com o apoio da licença de uso do software disponibilizado à sua empresa pela Infor, conforme acordo separado ("Propósito").

Além disso, através do acesso ao material anexo, você reconhece e concorda em manter, tanto o material em estrita confidencialidade, quanto o uso do mesmo limitado ao Propósito descrito acima.

Embora a Infor tenha tomado o devido cuidado para assegurar que o material incluído nesta publicação esteja preciso e completo, a Infor não garante que a informação contida nesta publicação está completa, não contém erros tipográficos ou outros erros, ou que você encontrará seus requisitos específicos. Como tal, a Infor não assume e por meio desta se isenta de toda responsabilidade, resultante ou de qualquer forma, por qualquer perda ou dano ocasionado a qualquer pessoa ou entidade ou ainda por relatar erros ou omissão nesta publicação (incluindo informações complementares), se tais erros ou omissões resultarem da negligência, acidente ou qualquer outra causa.

Reconhecimento da Marca Registrada

Qualquer empresa, produto, marca ou nome de serviço referenciado deve ser marca registrada por seus respectivos proprietários.

Informação da Publicação

Código do Documento crossseritemsug (U8937)

Liberação 10.5 (10.5)

Criado em 21 de dezembro de 2017

Tabela de Conteúdo

Sobre este documento

Capítulo 1 Serialização	9
Visão geral de itens serializados.....	9
Capítulo 2 Dados mestres	13
Para configurar itens serializados.....	13
Converter itens.....	15
Aspectos de desempenho.....	15
Pré-requisitos.....	13
Converter itens.....	15
Aspectos de desempenho.....	15
Para converter itens para itens serializados de alto volume.....	15
O impacto da conversão de item serializado.....	16
Itens não serializados.....	17
Item serializado de baixo volume.....	18
Definir uma máscara.....	20
Definir e usar máscaras.....	20
Definir uma tabela de conversão.....	21
Definir segmentos de máscara.....	21
Tipo de segmento.....	21
Ordem dos segmentos.....	22
Comprimento da máscara.....	22
Restabelecer frequência.....	23
Exemplo de definição de máscara.....	23
Visão geral das configurações de registro de nº de série de alto volume.....	26
Valores padrão para itens serializados.....	28
Modelos de registro de lote e número de série.....	29
Como definir modelos de registro de lote e número de série.....	29
Capítulo 3 Armazenamento	31

Itens serializados em Armazenamento.....	31
Cenário de baixo volume.....	31
Cenário de alto volume.....	32
Rastrear ordens de origem para itens serializados.....	34
Aspectos de desempenho.....	34
Para registrar números de série no cenário de baixo volume.....	35
Para registrar números de série no cenário de alto volume.....	36
Capítulo 4 Fabricação.....	39
Itens serializados em Fabricação.....	39
Para configurar itens serializados.....	39
Estrutura as-built.....	39
Números de série.....	40
Máscaras para itens serializados.....	40
Para usar números de série durante o processo de ordem de produção.....	41
Para manter cabeçalhos e componentes as-built.....	42
Trabalhar com itens serializados em Fabricação.....	42
Atribuir números de série.....	44
Itens serializados na produção por encomenda - gestão de status manual.....	45
Usar a sessão Completar operações (tisfc0130m000).....	45
Usar a sessão Completar ordens (tisfc0520m000).....	47
Distribuição de ordem de itens de unidade efetiva.....	48
Itens serializados na produção por encomenda - gestão de status automática.....	48
Usar a sessão Completar operações (tisfc0130m000).....	48
Usar a sessão Completar ordens (tisfc0520m000).....	50
Distribuição de ordem de itens de unidade efetiva.....	50
Capítulo 5 Serviço.....	51
Para definir itens serializados.....	51
Para usar grupos de itens serializados.....	51
Para criar uma explosão física a partir de uma estrutura integrada.....	52
Apêndice A Glossário.....	55

Índice

Sobre este documento

Este documento descreve a configuração e o uso de um item serializado em Armazenamento, em Fabricação e em Serviço.

Público-alvo

Este documento é feito para pessoas encarregadas da configuração e manutenção de um sistema de itens serializados em uma companhia. Por isso, o público-alvo pode incluir usuários principais, consultores de implementação, arquitetos de produto, especialistas em suporte e assim por diante.

Conhecimento pressuposto

Será mais fácil entender este documento se você tiver um pouco de conhecimento básico sobre a funcionalidade dos vários pacotes de logística do LN.

Resumo do documento

Este documento contém os seguintes capítulos:

- **Serialização**
Apresenta uma introdução a itens serializados e à maneira como eles são usados em Armazenamento, Fabricação e Serviço.
- **Dados mestres**
Apresenta instruções gerais de estabelecimento de itens serializados.
- **Armazenamento**
Contém instruções para estabelecer e usar itens serializados em Armazenamento.
- **Fabricação**
Contém instruções para estabelecer e usar itens serializados em Fabricação.
- **Serviço**
Contém instruções para estabelecer e usar itens serializados em Serviço.
- **Glossário**
Fornece definições de termos e conceitos usados neste documento em ordem alfabética.

Como ler este documento

Este documento foi criado a partir de tópicos da Ajuda online. Em função disso, as referências a outras seções do manual são apresentadas como mostrado no exemplo a seguir:

Para obter detalhes, consulte *Para configurar itens serializados*. Para localizar a seção citada, consulte o Índice ou use o Índice remissivo no fim do documento.

Termos sublinhados indicam um link para uma definição do glossário. Ao visualizar este documento online, é possível clicar no termo sublinhado para ir até a definição do glossário no fim do documento.

Entrando em contato com a Infor

Se você tiver perguntas sobre os produtos da Infor, visite o portal Infor Xtreme Support em www.infor.com/inforxtreme.

Se atualizarmos este documento após a liberação do produto, a nova versão será postada neste site. É recomendável que você verifique este site periodicamente para obter a documentação atualizada.

Se tiver comentários sobre a documentação da Infor, entre em contato com documentation@infor.com.

Visão geral de itens serializados

Um item serializado é uma ocorrência física de um item padrão que recebe um número de série de vida útil único. Isso permite rastrear o item individual em toda a sua vida útil, por exemplo, durante as fases de design, produção, teste, distribuição e manutenção. Um item serializado pode consistir em outros componentes serializados.

Alguns exemplos de negócio do uso de itens serializados são:

- o número de identificação de veículo (VIN) usado no setor automotivo
- os números traseiros usados no setor de defesa e aeroespacial
- os números de série usados no setor de eletrônicos

Um item serializado é identificado pelo código de item em combinação com o número de série.

No LN, é possível definir cada tipo de item como um item serializado.

Nota

- Um item serializado não é o mesmo que o item de unidade efetiva. Um item serializado possui um número de série usado para identificar e rastrear itens individuais, enquanto um item de unidade de efetividade possui uma unidade de efetividade que fornece algumas informações sobre a configuração do item.
- Um item pode ser tanto serializado quanto de unidade efetiva.
- Na sessão 360 de item, lote e nº série (whltc3600m100), é possível visualizar as transações relacionadas a um item, lote e/ou número de série. Essa sessão também exibe as estruturas as-built e as-maintained de lote ou itens serializados num gráfico.

É possível alocar números de série a itens serializados durante estágios específicos do ciclo de vida do item nos seguintes pacotes do LN:

- Fabricação
- Armazenamento
- Serviço

- **Fabricação**

Em Fabricação, operadores de produção por encomenda podem inserir números de série para os novos itens fabricados durante vários estágios do processo de produção. É possível inserir o número de série manualmente ou gerá-lo com base em uma máscara específica.

Números de série são inseridos como estruturas as-built. Uma estrutura as-built reflete a configuração de um produto. O produto possui um número serializado; os itens do componente na estrutura as-built podem ser serializados ou não. Se os itens do componente forem serializados, os números de série serão alocados aos componentes quando receberem baixa do armazém ou os operadores de produção por encomenda alocarão os números de série quando adicionarem os componentes à estrutura as-built.

É possível usar os números de série atribuídos a itens fabricados para rastreamento nos processos de armazenamento, vendas e serviço.

- **Gestão de armazém**

A necessidade de rastrear itens por meio de números de série surge do custo dos itens. Quanto mais caro é o item, maior deve ser o seu monitoramento durante o ciclo de vida. Em geral, itens caros são produzidos e processados em quantidades relativamente pequenas, enquanto o fluxo de mercadorias de itens de menor custo envolve maiores quantidades. No LN, esse conceito é modelado nos seguintes cenários:

- **Baixo volume**

Esse cenário é usado para itens de alto custo produzidos e manipulados em quantidades relativamente pequenas que exigem rastreamento intenso em todo o fluxo de armazém. Quando recebido em um armazém ou emitido do armazém, um número de série é alocado, seja manual ou automaticamente, a cada item serializado. Ao recebimento, cada combinação de item/número de série é registrada individualmente no estoque. Para cada transação de estoque, como recebimento, transferência ou lançamento, os registros de estoque dos itens serializados são atualizados.

- **Alto volume**

o cenário de alto volume é usado para itens relativamente menos caros e geridos em grandes quantidades que exigem um rastreamento menos intenso. Nesse cenário, itens serializados não são registrados no estoque. Como consequência, não há nenhum registro de estoque que mostre atualizações em transações de estoque. Porém, para cada item por armazém, é possível especificar se os números de série devem ser registrados para recebimentos, transferências e/ou baixas. Isso ajuda a obter uma visão geral da localização de itens serializados em particular no armazenamento, mas também permite ignorar o escrutínio de números de série quando isso não é necessário.

O Armazenamento também permite rastrear as ordens que iniciaram o recebimento, a transferência ou a baixa de itens serializados, como ordens de produção, ordens de compra ou ordens de vendas. Esta opção está disponível para os cenários de alto e baixo volumes.

- **Serviço**

Para obter informações sobre o produto e registrar substituições de item para fins de serviço e manutenção, é possível copiar estruturas as-built criadas em Fabricação para produzir estruturas chamadas divisões físicas em Serviço.

É possível definir um item como serializado para poder rastreá-lo em todas as transações que ocorrem em Serviço. Para interagir com outras áreas, como produção ou armazenamento, é preciso definir o item como serializado em Comum também.

Os módulos de Controle de vendas de manutenção e Sistema de controle de trabalho lidam com atividades de serviço e manutenção realizadas nos locais do cliente. O módulo Controle ordem serviço lida com atividades de serviço e manutenção realizadas nos locais do cliente. Ambos os cenários envolvem a venda e a entrega de itens (peças de reposição), a venda de reparo e atividades de manutenção, o recebimento de itens devolvidos e a substituição de itens.

- **Controle de vendas de manutenção**

todas as atividades de vendas envolvendo em serviço e manutenção e todos os trabalhos de reparo e manutenção nos itens de propriedade do cliente realizados na sua própria companhia são geridos usando as ordens de venda de manutenção. Para cada tipo de atividade, é preciso adicionar o tipo de linha de ordem adequado ao cabeçalho da ordem de **Vendas de manutenção**. Selecionar um item de linhas de ordem em particular aciona o procedimento que realiza a atividade, como criar linhas de recebimento e/ou linhas de ordem de saída, e assim por diante. Para mais informações, consulte o Procedimento de linha

- **Sistema de controle de trabalho**

todas as atividades de reparo e manutenção realizadas no seu próprio local são geridas por meio de ordens de trabalho. Essas atividades podem incluir trabalhos de manutenção ou reparo em itens de propriedade do cliente ou da sua companhia. Ordem de trabalho para itens de propriedade do cliente podem ser acionadas por uma ordem de **Vendas de manutenção**, que foi descrita no item da lista anterior

- **Controle ordem serviço**

depois de liberar uma ordem de serviço, o LN dá baixa nos itens do componente serializados necessários para realizar as atividades descritas na ordem de serviço por meio de linhas de ordem de saída da origem do **Serviço**.

Quando o item e os componentes são emitidos para ordem de trabalho ou ordens de serviço, os números de série são automática ou manualmente registrados para os itens que recebem baixa.

Para configurar itens serializados

Pré-requisitos

Para ativar a alocação de números de série a itens, é preciso definir um item como serializado. É possível definir todos os tipos de item definidos no LN como um item serializado.

Observe, porém, que para definir um item como serializado, a unidade de estoque definida para o item multiplicada pelo fator de arredondamento do item deve ser um número inteiro completo, como 1,0. Isso acontece porque os números de série são alocados somente a itens individuais, não a frações de itens. É possível definir unidades e fatores de arredondamento na sessão Unidades (tcmcs0101m000).

Passo 1: Definir item serializado

- para definir um item serializado para todos os pacotes do LN, é preciso selecionar a caixa de seleção **Serializado** na sessão Itens (tcibd0501m000)
- **serializado em Armazenamento**
para usar itens serializados no Armazenamento, você também deve selecionar a caixa de seleção **Itens serializados em uso** na sessão de detalhes Parâmetros de dados mestres de armazém (whwmd0500m000)
- **serializado em Serviço**
para definir um item como serializado em Serviço, é preciso definir os dados do item na sessão Itens serializados (tscfg2100m000) e na sessão Itens - Serviço (tsmdm2100m000)

Passo 2: Definir máscara

O LN gera números de série conforme uma máscara. Consulte *Definir uma máscara* (p. 20) para obter informações sobre como definir máscaras para números de série e vincular essas máscaras a:

- grupos de itens
- itens
- ferramentas
- lotes

Se não for possível encontrar nenhuma máscara específica, o LN usa a máscara padrão da companhia.

Se a máscara incluir um segmento de **Campo Infor LN** que reflita os conteúdos de um campo do LN, a máscara somente será gerada corretamente se as seguintes condições forem ambas verdadeiras:

- o campo pertence ao pacote em que o número de série foi gerado
- o campo tem um valor.

Passo 3: Selecionar o cenário para o item serializado

O cenário selecionado determina se os itens serializados são armazenados individualmente no estoque identificado pelo seu número de série. Para obter mais informações sobre cenários de baixo volume e de alto volume, consulte *Itens serializados em Armazenamento* (p. 31).

Para selecionar o cenário de baixo volume, selecione a caixa de seleção **Núm. de série no estoque** na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000). Desmarque essa caixa de seleção se o cenário de alto volume for necessário.

Observe que, se a caixa de seleção **Núm. de série no estoque** estiver indisponível, certifique-se de que a caixa de seleção **Processamento direto da linha da ordem de armazém** esteja desmarcada na sessão Itens - Produção (tiipd0101m000).

Passo 4: Selecionar rastreamento adicional

Para rastrear as ordens usando os itens serializados que foram recebidos ou que receberam baixa, selecione a caixa de seleção **Rastreabilidade de número de série** na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000). Essa configuração se aplica aos cenários de alto volume e de baixo volume. Porém, para o cenário de alto volume, para visualizar ordens para as quais itens serializados são recebidos, é preciso selecionar também a caixa de seleção **Entrada de número de série durante o recebimento**.

Passo 5: CENÁRIO DE ALTO VOLUME SOMENTE: opções de registro de nº de série

Para o cenário de alto volume, na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000), os seguintes parâmetros estão disponíveis para ativar o registro de números de série:

- **Entrada de número de série p/ entrega direta**
- **Entrada de número de série durante o recebimento**
- **Entrada de número de série durante transferência**
- **Registrar baixa nº de série durante as built**
- **Registrar baixa nº série em serviço e manuten.**
- **Modelos de registro de lote e número de série**

Se o registro de nº de série estiver ativado, o registro é obrigatório.

Selecione a caixa de seleção **Gerar números de série automaticamente** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) se desejar que os números de séries sejam gerados automaticamente para recebimentos e transferências de armazém.

Os parâmetros **Registrar baixa nº de série durante as built**, **Registrar baixa nº série em serviço e manuten.** e **Registrar baixa do lote durante as-built.** substituem os modelos de registro de lote e

número de série que você define. Para mais informações, consulte o *Modelos de registro de lote e número de série* (p. 29) e *Como definir modelos de registro de lote e número de série* (p. 29).

Se você tiver selecionado **Sim** para os campos **Registrar baixa nº de série durante as built** e/ou **Registrar baixa nº série em serviço e manuten.**, é preciso registrar números de série para baixas de armazém de origens que não **Produção JSC**. Para uma visão geral de o que essas configurações realizam, consulte *Visão geral das configurações de registro de nº de série de alto volume* (p. 26).

Observe que o registro de número de série é obrigatório para baixas de armazém, a menos que especificado de outra forma por estes parâmetros:

- **Registrar baixa nº de série durante as built**
- **Registrar baixa nº série em serviço e manuten.**
- **Modelo de registro de lotes e números de série**

Passo 6: Especificar configurações em Fabricação

Para obter detalhes sobre as configurações disponíveis em Fabricação, consulte *Itens serializados em Fabricação* (p. 39).

Converter itens

É possível converter itens não serializados e itens serializados de baixo volume que cumpram critérios específicos para itens serializados de alto volume. Para obter mais informações, consulte *Para converter itens para itens serializados de alto volume* (p. 15) e *O impacto da conversão de item serializado* (p. 16).

Aspectos de desempenho

Usar itens serializados e itens controlados por lote resulta em crescimento dos dados, o que pode afetar o desempenho do sistema. Para mais informações, consulte o Usar lotes e séries.

Para converter itens para itens serializados de alto volume

É possível converter itens não serializados e itens serializados de baixo volume para itens serializados de alto volume.

As seguintes condições se aplicam a itens que você deseja converter:

Item serializado de baixo volume

- linhas de ordem de ajuste não processadas ou linhas de ordem de contagem cíclica não podem existir para o item

- A caixa de seleção **Preço nº série** na sessão Dados item armazen. (whwmd2110s000) deve ser desmarcada.

Itens não serializados

- não é possível converter itens não serializados presentes como itens finais em ordens de produção ou ordens de montagem abertas, ou itens não serializados presentes como material usado relacionada a ordens de produção o motivo é que, uma vez que o Controle de montagem e o Controle de produção por encomenda não podem gerir itens não serializados sendo convertidos para itens serializados de alto volume durante o processo.

Para obter mais informações, consulte:

- Planejamento de ordens de produção em JSC
- Processar ordens de produção
- Controle de montagem

Itens serializados de baixo volume e itens não serializados

- para pelo menos um armazém, o status do item - armazém deve ser **Ativo**. Esse status é definido na sessão Dados item armazen. (whwmd2110s000).
- A caixa de seleção **Preço nº série** na sessão Dados item armazen. (whwmd2110s000) deve ser desmarcada.
- a unidade de efetividade não deve existir em ordens que listem o item.

Nota

Converter itens não serializados e itens serializados de baixo volume para itens serializados de alto volume pode afetar os lotes e sessões de série vinculados a linhas de ordem de entrada, linhas de recebimento, linhas ASN, linhas de ordem de saída e linhas de expedição que listam os itens a serem convertidos.

O impacto da conversão de item serializado

Converter itens não serializados e itens serializados de baixo volume para itens serializados de alto volume pode afetar os lotes e sessões de série vinculados aos seguintes tipos de linhas que listam os itens a serem convertidos:

- Linhas de ordem de entrada
- Linhas de recebimento
- BOM das linhas de recebimento
- Linhas de ASN
- Linhas de aconselhamento de saída
- Linhas de expedição

Itens não serializados

Se itens não serializados forem convertidos em itens serializados de alto volume, o LN gerará números de série nas sessões de lotes e números de série para os tipos de linhas em que o item a ser convertido estiver presente. A quantidade de números de série depende da quantidade listada para a entidade.

Por exemplo, se a quantidade preparada para uma linha de expedição for 20, o LN gerará 20 números de série para a linha de expedição na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000). A quantidade preparada para uma linha de expedição é inserida no campo **Quantidade separada**.

Se um código de lote estiver presente em uma sessão de lotes e números de série, a linha relacionada a lote será dividida em linhas separadas com a quantidade um para os números de séries necessários. Se, após a divisão de uma linha relacionada a lote, restarem quaisquer números de série, as linhas restantes não terão código de lote.

Linhas de aconselhamento de saída

Na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000), o LN gera o número de números de série que corresponde à quantidade listada no campo **Aconselhado na unidade de estoque** do aconselhamento de saída. Porém, se os itens listados no aconselhamento de saída forem separados e linhas de expedição estiverem presentes, os números de série não serão gerados na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000), mas na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000).

Linhas de expedição

Na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000), o LN gera números de série. A quantidade de números de série corresponde àquela listada no campo **Quantidade separada** da sessão Linhas de expedição (whinh4131m000).

Linhas de ASN

Na sessão Lotes e números de série de linha ASN (whinh3105m000), o LN gera números de série. A quantidade de números de séries que o LN gera corresponde à quantidade listada no campo **Quantidade expedida na unidade de estoque** da sessão Aviso de expedição - Linhas (whinh3101m000). Porém, se a linha do ASN estiver vinculada a um recebimento, os números de série não serão gerados na sessão Lotes e números de série de linha ASN (whinh3105m000), mas na sessão Lotes e números de série de linha de recebimento (whinh3123m000), desde que os números de série sejam registrados para recebimentos. Para impingir registro de número série para recebimentos, selecione a caixa de seleção **Entrada de número de série durante o recebimento** na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000) ou Converter (em) item serializado (whlhc5201m000).

Linhas de recebimento

Se a caixa de seleção **Entrada de número de série durante o recebimento** estiver selecionada na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000) ou na sessão Converter (em) item serializado

(whltc5201m000), números de série serão gerados na sessão Lotes e números de série de linha de recebimento (whinh3123m000). A quantidade de números de série que o LN gera corresponde àquela inserida na sessão Linhas de recebim. (whinh3112s000).

Linhas de recebimento da BOM

Se a caixa de seleção **Entrada de número de série durante o recebimento** estiver selecionada na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000) ou na sessão Converter (em) item serializado (whltc5201m000), números de série serão gerados na sessão Lotes e números de série de BOM de linha de recebimento (whinh3119m000). A quantidade de números de série que o LN gera corresponde àquela inserida na sessão BOM de linha de recebimento (whinh3118m000).

Gestão da qualidade

Se a Gestão da qualidade for implementada, os números de série são copiados para o módulo Teste e controle do produto na sessão Linhas de inspeção (whinh2131m000).

Item serializado de baixo volume

Se os itens serializados de baixo volume forem convertidos para item serializado de baixo volume, o LN:

- gerará números de série nas sessões de lotes e números de série para as linhas em que o item a ser convertido estiver presente. Uma vez que a quantidade para um item serializado de baixo volume é sempre de um em cada tipo de linha, a quantidade de números de séries gerados para uma sessão de lotes e números de série é um.

Por exemplo, se você converter o item serializado A de baixo volume e o item A estiver presente em uma linha de expedição, na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000), o LN gerará um número de série para essa linha de expedição

- remove os números de série das linhas em que o item que você deseja converter está presente. Por exemplo, se você converter o item serializado A de baixo volume e o item A estiver presente em uma linha de expedição, o LN removerá o número de série do campo **Nº de série**.

O LN remove os números de séries dos seguintes tipos de linhas:

- Linhas de ordem de venda
- Linhas de ordem de entrada
- Linhas de recebimento
- BOM das linhas de recebimento
- Linhas de ASN
- Linhas de aconselhamento de saída
- Linhas de expedição

Linhas de ordem de entrada

Para cada linha da ordem de entrada que lista um item de baixo volume que você converter, um número de série é gerado na sessão Lotes e núm. série da linha ord. entrada (whinh2116m000), a menos que a linha de ordem de entrada esteja vinculada a uma linha de recebimento. Nesse caso, o número de série é gerado na sessão Lotes e números de série de linha de recebimento (whinh3123m000). Além disso, o LN remove os números de séries da linha da ordem de entrada.

Linhas de aconselhamento de saída

Para cada linha de aconselhamento de saída que lista um item de baixo volume que você converte, um número de série é gerado na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000), a menos que o item na linha de aconselhamento de saída seja separado. Nesse caso, o número de série é gerado na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000). Além disso, o LN removerá os números de série da linha de aconselhamento de saída.

Linhas de expedição

Para cada linha de expedição que lista um item de baixo volume que você converte, um número de série é gerado na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000). Além disso, o LN removerá os números de série da linha de expedição.

Linhas de recebimento

Para cada linha de recebimento que lista um item de baixo volume que você converte, um número de série é gerado na sessão Lotes e números de série de linha de recebimento (whinh3123m000).

Na sessão Lotes e números de série de linha de recebimento (whinh3123m000), os campos **Quantidade rejeitada** e **Quantidade destruída** são preenchidos se uma quantidade destruída ou rejeitada estiver presente na sessão Linhas de inspeção (whinh2131m000).

Além disso, o LN removerá os números de série da linha de recebimento.

Linhas de recebimento da BOM

Para cada linha de recebimento da BOM que lista um item de baixo volume que você converte, um número de série é gerado na sessão Lotes e números de série de BOM de linha de recebimento (whinh3119m000).

Além disso, o LN removerá os números de série da linha de recebimento da BOM.

Gestão da qualidade

Se a Gestão da qualidade for implementada, os números de série são copiados para o módulo Teste e controle do produto na sessão Linhas de inspeção (whinh2131m000).

Unidades de gestão

Para cada unidade de gestão que lista um item de baixo volume que você converte, um número de série é gerado na sessão Detalhes de ponto de estoque de unidade de gestão (whwmd5136m000).

Além disso, o LN removerá os números de série da unidade de gestão.

Item - Números de série e armazéns (whltc5100m000)

Para o item convertido, o LN remove os números de série na sessão Item - Números de série e armazéns (whltc5100m000).

Armazém - Item - Trans. de ponto de estoque (whinr1500s000)

Para o item convertido, o LN remove os números de série na sessão Armazém - Item - Trans. de ponto de estoque (whinr1500s000).

Definir uma máscara

Uma máscara é um modelo que especifica a estrutura de códigos de identificação, como números de série, códigos de lote, unidades de gestão e IDs de kanban. Uma máscara define o comprimento total do código de identificação e a maneira como o código é dividido. Para um exemplo de máscara, consulte *Exemplo de definição de máscara* (p. 23).

Definir e usar máscaras

1. Na seção Máscaras (tcibd4102m000), defina o código e a descrição da máscara e o separador entre os segmentos da máscara.
2. Selecione o código da máscara definido na sessão Máscaras (tcibd4102m000) e inicie a sessão Segmentos de máscara (tcibd4503m000) no menu [Visualizações, Referências o Ações](#) para definir [segmentos de máscara](#).
Se o tipo de segmento for **Tabela de tradução**, o que significa que o segmento consiste em um valor convertido, é preciso definir uma [tabela de conversão](#).
3. Uma máscara é um conceito geral no LN para gerar códigos de identificação. Em locais em que são necessários códigos de identificação, é preciso vincular uma máscara para:
 - **Números de série**
Defina uma máscara na sessão Máscara por item/grupo de item (tcibd4505m000). Se nenhuma máscara for encontrada, o LN usa a máscara definida na seção Parâmetros de dados básicos do item (tcibd9199m000). Para mais informações, consulte o Máscaras para itens serializados

- **Códigos de lote**
Defina máscaras na sessão Parâmetros de controle de lote (whlhc0500m000). Se nenhuma máscara for encontrada, o LN usa a máscara definida na seção Parâmetros de dados básicos do item (tcibd9199m000)
- **Unidades de gestão**
Defina uma máscara no campo **Másc. unid. de gestão interna** e no campo **Máscara de unidade de gestão de expedição** na sessão Armazéns (whwmd2500m000) ou na sessão Parâmetros de dados mestres de armazém (whwmd0500m000).
- **IDs Kanban**
Defina uma máscara no campo **Máscara de ID de kanban** na sessão de detalhes Armazéns (whwmd2500m000) ou na sessão Parâmetros de dados mestres de armazém (whwmd0500m000).

Definir uma tabela de conversão

Se o tipo de segmento de um segmento de máscara for **Tabela de tradução**, o valor do segmento é convertido para outro valor. A tabela de conversão contém os valores originais e os valores convertidos. Para definir uma tabela de conversão, siga estas etapas:

1. Defina uma tabela de conversão na seção Tabelas de tradução (tcibd4504m000). Observe que o uso de uma tabela de conversão não está restrito a uma máscara. É possível usar a tabela de conversão em várias máscaras.
2. Selecione uma tabela de conversão na seção Tabelas de tradução (tcibd4504m000). No menu Visualizações, Referências o Ações, inicie a seção Tabelas de tradução (tcibd4504m000) para inserir os valores da tabela de conversão.

Definir segmentos de máscara

Uma máscara consiste em segmentos de máscara, definidos na seção Segmentos de máscara (tcibd4503m000). Os segmentos de máscara determina a aparência de um código de identificação.

Tipo de segmento

Cada segmento pode adicionar um tipo de informação específico ao código de identificação gerado pela máscara. Os seguintes tipos de segmento de máscara estão disponíveis:

- **Opção**
adiciona uma característica de produto. As características de produto são usadas somente em um ambiente controlado por montagem
- **Campo Infor LN**
adiciona os conteúdos de um campo específico do LN. Observe que esse segmento é gerado de modo correto somente se o campo tiver um valor e pertencer ao pacote em que o código de identificação é gerado

- **Sequência**
adiciona um número de sequência do item
- **Tabela de tradução**
adiciona informações convertidas para o código de identificação. Por exemplo, em vez do ano 2006, a letra D é adicionada; em vez de 2005, o código de identificação contém C. As tabelas de conversão podem converter os tipos de informações **Opção**, **Campo Infor LN** e **Data**. Defina uma tabela de conversão na seção Tabelas de tradução (tcibd4504m000); defina os valores da tabela de conversão na seção Valores por tabela de tradução (tcibd4106m000)
- **Data**
adiciona um número de mês, ano, data, dia da semana ou hora
- **Alfanumérico**
adiciona uma cadeia fixa de caracteres ou números.

Ordem dos segmentos

Os segmentos aparecem na máscara na ordem do número de segmento. LN gera os números de segmento 10, 20, 30 e assim por diante. Se desejar, é possível alterar o número padrão. Por exemplo, é possível inserir o número de segmento 25 para definir um novo segmento que deve aparecer entre os segmentos 20 e 30 existentes.

Comprimento da máscara

Se você definir segmentos de máscara, o LN exibe um comprimento segmento padrão na seção Segmento de máscara (tcibd4103s000). Para alguns tipos de segmento, é possível alterar o comprimento padrão.

O LN calcula o comprimento total da máscara, que é exibido na seção Máscaras (tcibd4102m000) no campo **Comprimento**.

O comprimento máximo depende do uso da máscara:

Uso	Comprimento máximo da máscara
Números de série	30
Números de lote	20
Etiquetas de armazenamento	18

Restabelecer frequência

Se a máscara contiver um segmento de **Sequência**, é possível especificar **Restabelecer frequência**. Se o período de redefinição expirar, o LN redefine o número de sequência para 1.

O período de redefinição deve ser o mesmo que o selecionado para o segmento de data. Por exemplo, se o tipo de máscara for **Mês**, é possível selecionar uma frequência de redefinição de um mês. Se a máscara contiver mais de um segmento de data, é possível selecionar qualquer um dos períodos do segmento de data usados como a frequência de redefinição.

Exemplo de definição de máscara

Este exemplo mostra como definir e usar uma máscara para gerar o seguinte código de identificação:

DAF NL*D*Manu*RD*00437

O código consiste nos seguintes segmentos:

Segmento	Descrição
DAF NL	Cadeia de caracteres alfanumérica fixa
D	Código que representa o ano de 1993
Manu	Código de característica que representa uma caixa de engrenagem operada manualmente (em oposição a uma caixa de engrenagem variomática)
RD	Código de cores que representa vermelho
00437	Número de sequência do item

Para definir uma máscara para gerar esse tipo de código de identificação, realize as seguintes etapas:

Passo 1: Definir um código de máscara

Na seção Máscaras (tcibd4102m000), defina um código de máscara e uma descrição. Insira um asterisco (*) como separador.

Passo 2: Definir os segmentos da máscara

Na seção Segmentos de máscara (tcibd4503m000), selecione a máscara definida e adicione os seguintes segmentos:

Número do segmento	Tipo de segmento	Valor do segmento
10.	Alfanumérico	DAF NL
20	Tabela de tradução	Ano
30	Opção	Tipo de caixa de engrenagem
40	Tabela de tradução	Cor
50	Sequência	1

Observe que, se você selecionar o tipo de segmento **Tabela de tradução**, é preciso definir uma tabela de conversão. Defina as tabelas de conversão como descrito na etapa 3 e na etapa 4 antes de continuar na seção Segmento de máscara (tcibd4103s000).

Passo 3: Definir as tabelas de conversão

Defina as seguintes tabelas de conversão na seção Tabelas de tradução (tcibd4504m000):

Tabela de tradução	Tipo de segmento	Tipo de valor
ANO	Data	Ano (quatro dígitos)
COR	Opção	Cor

Passo 4: Definir os valores convertidos

Na seção Tabelas de tradução (tcibd4504m000), no menu Visualizações, Referências o Ações, inicie a seção Valores por tabela de tradução (tcibd4106m000) para definir os valores convertidos de cada tabela de conversão.

A primeira tabela a ser definida é a tabela de conversão de ANO:

Tipo de valor	Valor do segmento	Valor traduzido
Ano (quatro dígitos)	1990	A
-	1991	B
-	1992	C
-	1993	D

Tabela de conversão de ANO

A segunda tabela é a tabela de conversão de COR:

Tipo de valor	Valor do segmento	Valor traduzido
Cor	Preto	BK
-	Azul	BU
-	Redesc.	RD
-	Verde	GN
-	Amarelo	YW

Tabela de conversão de COR

Visão geral das configurações de registro de nº de série de alto volume

A tabela mostra os resultados de cada combinação de valores que você pode selecionar nos seguintes campos da sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000):

- **Entrada de número de série durante o recebimento**
- **Entrada de número de série durante transferência**
- **Registrar baixa nº de série durante as built**
- **Registrar baixa nº série em serviço e manuten.**

Combinação de valor	Recebimento	Transferência	Serviço	Como construído	Resultado
A	Sim	Selecionado	Não	Não	1, 2, 3, 4, 5
B	Sim	Desmarcado	Não	Não	1, 3, 4, 5
C	Sim	Selecionado	Sim	Não	1, 2, 4, 5
D	Sim	Desmarcado	Sim	Não	1, 4, 5
E	Sim	Selecionado	Não	Sim	1, 2, 3, 5
F	Sim	Desmarcado	Não	Sim	1, 3, 5
G	Sim	Selecionado	Sim	Sim	1, 2, 5
H	Sim	Desmarcado	Sim	Sim	1, 5
I	Não	Selecionado	Não	Não	2, 3, 4, 5
J	Não	Desmarcado	Não	Não	3, 4, 5
K	Não	Selecionado	Sim	Não	2, 4, 5
L	Não	Desmarcado	Sim	Não	4, 5
M	Não	Selecionado	Não	Sim	2, 3, 5
N	Não	Desmarcado	Não	Sim	3, 5
O	Não	Selecionado	Sim	Sim	2, 5
P	Não	Desmarcado	Sim	Sim	5

Resultado	Descrição
------------------	------------------

1	Números de série presentes na sessão Lotes e números de série de linha de recebimento (whinh3123m000).
2	Números de série presentes na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000) e na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000) para baixas da origem de Transferência .
3	Números de série presentes na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000) e na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000) para baixas das seguintes origens: <ul style="list-style-type: none">■ Serviço■ Serviço (manual)■ Trabalho de manutenção■ Trabalho de manutenção (manual)
4	Números de série presentes na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000) e na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000) para baixas das seguintes origens: <ul style="list-style-type: none">■ Produção JSC■ Produção JSC (manual)
5	Números de série presentes na sessão Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000) e na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000) para baixas de todas as (outras) origens.

Valores padrão para itens serializados

Para itens serializados, o código de lote vinculado ao item com o número de série atual é considerado o valor padrão no campo **Lote** da sessão atual.

Para números de série que não estão armazenados no estoque, os códigos de lote estão vinculados a combinações de número de série/item na sessão Números de séries (tcibd4101s000). Para números de série que estão armazenados no estoque, os códigos de lote estão vinculados a combinações de número de série/item na sessão Item - Números de série e armazéns (whltc5100m000).

Se existir uma revisão de item de engenharia para o lote, essa revisão é assumida como padrão no campo **Revisão de item de engenharia** da sessão atual. Se existir uma unidade de efetividade para o lote, essa unidade é assumida como padrão no campo **Unidade de efetividade** da sessão atual.

Modelos de registro de lote e número de série

Modelos de registro de lote e número de série são usados para especificar as origens da ordem e os tipos de transação para os quais registro de número de série e/ou lote deve ocorrer. Isso se aplica a números de série e lote não armazenados no estoque.

Por exemplo, é possível especificar que, para um item em particular, o registro de número de série deva ser realizado para ordens de **Vendas de manutenção** quando o item for recebido para reparo, mas esse registro de número não é necessário quando o mesmo item é recebido em uma ordem de **Compra**.

Ao realizar uma transação de estoque para um item em uma ordem em particular, o LN verifica se existe um modelo de registro de lotes e números de série para a origem da ordem e o tipo de transação. Em caso positivo, o registro de lote e/ou número de série deve ser realizado conforme o modelo. Em caso negativo, o registro de lote e/ou número de série deve ser realizado conforme o parâmetro aplicável da lista a seguir:

- **Entrada de número de série durante o recebimento**
- **Entrada de número de série durante transferência**
- **Entrada lote durante recebim.**
- **Entrada lote durante transfer.**

Se os seguintes parâmetros forem definidos, porém, eles substituirão o modelo de registro de lotes e números de série:

- **Registrar baixa nº de série durante as built**
- **Registrar baixa nº série em serviço e manuten.**
- **Registrar baixa do lote durante as-built.**

Os parâmetros das listas estão disponíveis na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000).

Como definir modelos de registro de lote e número de série

Modelos de registro de lote e número de série são usados para especificar as origens da ordem e os tipos de transação para os quais registro de número de série e/ou lote deve ocorrer.

Para definir modelos de registro de lote e número de série, faça o seguinte:

1. Na sessão Modelos de reg. de lotes e núm. série (whwmd4102m000), insira um código de identificação e uma descrição para o modelo de registro de lotes e números de série.
2. Destaque o código de identificação e a descrição inseridos na etapa anterior e, no menu Visualizações, Referências o Ações, selecione **Registro de lotes e números de série por origem de ordem**. Assim, o Registro de lotes e números de série por origem de ordem

(whwmd4103m000) é iniciado. O código de identificação e a identificação de modelo de registro destacado são exibidos na seção de cabeçalho.

3. Em Registro de lotes e números de série por origem de ordem (whwmd4103m000), clique em .
4. No campo **Origem da ordem**, selecione a origem das ordens para a qual o registro de lotes ou números de série deve ocorrer.
5. No campo **Tipo de transação**, selecione o tipo de transação de estoque para o qual o registro de lotes ou números de série de ocorrer.
6. Selecione a caixa de seleção **Registro de lote** se o registro de lote precisar ocorrer para a origem da ordem e o tipo de transação selecionados.
7. Selecione a caixa de seleção **Registro de nº de série** se o registro de número de série precisar ocorrer para a origem da ordem e o tipo de transação selecionados.
8. Salve as configurações feitas nas etapas anteriores.
9. Se necessário, repita as etapas anteriores para especificar outras combinações de origem da ordem e tipo de transação para as quais o registro de lote e/ou número de série deva ocorrer.

Importante!

É possível usar os modelos de registro de lote e número de série para excluir origens de ordem e tipos de transação do registro de lote e/ou número de série. Se um parâmetro de registro de lote e/ou número de série geral for definido na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000) e você não desejar que um registro de número de série ou lote ocorra para uma origem de ordem e tipo de transação em particular, selecione a origem da ordem e o tipo de transação como descrito nas etapas 4 e 5 de desmarque as caixas de seleção **Registro de lote** e/ou **Registro de nº de série**.

Itens serializados em Armazenamento

Na Armazenamento, é possível usar números de série para rastrear itens serializados por meio de recebimentos, transferências, armazenamento ou baixas, sendo essa última obrigatória. Também é possível rastrear itens serializados de volta à origem. A origem de um item serializado é, por exemplo, a ordem de compra ou a ordem de produção que levou ao recebimento do item serializado, ou a ordem de venda ou ordem de trabalho que levou à baixa do item serializado.

A necessidade de rastrear itens por meio de números de série surge do custo dos itens. Quanto mais caro é o item, maior deve ser o seu monitoramento durante o ciclo de vida.

Em geral, itens caros são produzidos e processados em quantidades relativamente baixas, enquanto o fluxo de mercadorias de itens de menor custo envolve maiores quantidades. No LN, esse conceito é modelado nos cenários de alto e baixo volumes que oferecem várias opções para registrar e rastrear itens serializados.

Cenário de baixo volume

Esse cenário é usado para itens de alto custo produzidos e manipulados em quantidades relativamente pequenas que exigem rastreamento intenso em todo o fluxo de armazém.

Durante o recebimento no armazém, para cada item serializado, uma linha de recebimento individual é criada e, seja manual ou automaticamente, um número de série é alocado. O cenário de baixo volume será alocado para o item se a caixa de seleção **Núm. de série no estoque** da sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000) for selecionada. Para mais informações, consulte o *Para registrar números de série no cenário de baixo volume* (p. 35).

Ao recebimento, cada combinação de item/número de série é armazenada individualmente no estoque e, como consequência, transações financeiras são iniciadas para cada item serializado individual. Para cada transação de estoque, como recebimento, transferência ou baixa, os registros de estoque dos itens serializados são atualizados.

Quando recebe baixa do armazém, para cada item serializado, o LN cria uma linha de aconselhamento de saída individual e, se aplicável, uma linha de expedição e aloca um número de série.

Devido ao recebimento um item serializado e registro do número de série, é possível rastrear os itens serializados nas seções envolvidas nas transações de armazém e armazenamento, como:

- 360 de item, lote e nº série (whltc3600m100)
- Linhas de recebim. (whinh3112s000)
- Aconselhamento de saída (whinh4525m000)
- Item - Números de série e armazéns (whltc5100m000)
- Linhas de expedição (whinh4131m000)
- Lista de separação (whinh4525m100)

Status do item serializado

Para gestão mais fácil dos itens serializados de baixo volume, são adicionados status em série. O status do item de número de série é exibido em várias sessões, como as seguintes:

- Item - Números de série e armazéns (whltc5100m000)
- Linhas de ordem de saída (whinh2120m000)
- Item - Nº série - Recebimentos (whltc5511m000)
- Ordem - Nº de série (whltc5512m000)
- Rastreabil. de números de série - visão geral (whltc5515m000)
- Lotes e núm. série da linha ordem contagem cíclica (whinh5106m000)
- Lotes e núm. série da linha ord. ajuste (whinh5126m000)

Nota

O campo **Status de nº série** na sessão Linhas de ordem de saída (whinh2120m000) permite aos usuários dar baixa nos itens serializados com um novo status.

Cenário de alto volume

O cenário de alto volume é usado para itens relativamente baratos produzidos e geridos em grandes quantidades que não requerem rastreamento em cada estágio do fluxo de armazém. Você pode especificar os estágios para os quais o registro de números de série é necessário. Isso ajuda a obter uma visão geral da localização de itens serializados nos processos de armazenamento necessários e permite ignorar o escrutínio de números de série quando isso não é necessário.

Nesse cenário, itens serializados não são armazenados individualmente no estoque. Como consequência, não há nenhum registro de estoque que mostre atualizações em transações de estoque. Diferente do cenário de baixo volume, no cenário de alto volume, o LN não cria linhas de recebimento, linhas de aconselhamento de entrada ou de saída, linhas de inspeção e/ou linhas de expedição para itens individuais.

Nos parâmetros de registro de nº de série, para cada item por armazém, é possível especificar se o registro de nº de série é necessário para um ou mais dos seguintes estágios:

- **recebimentos no armazém**

por exemplo, para rastrear o recebimento de itens serializados comprados que podem ser usados como componentes para a produção de itens finais, ou o recebimento de itens serializados fabricados que são recebidos no armazém de mercadorias acabadas, os usuários devem registrar números de série nas linhas de recebimento, linhas da BOM ou linhas do ASN dos itens que estão sendo recebidos. Para obter mais detalhes, consulte *Para registrar números de série no cenário de alto volume (p. 36)*.

Se você tiver recebido itens serializados, as linhas de recebimento são criadas da mesma maneira que seriam para itens não serializados. Para cada linha de recebimento, é preciso registrar números de série para os itens.

- **Inspeções do armazenamento**

Se as inspeções de armazenamento estiverem incluídas no seu fluxo de armazém, os itens serializados inseridos na sessão Lotes e números de série de linha de recebimento (whinh3123m000) também serão exibidos na sessão Visão geral de inspeções de armazém (whinh3122m000). Além disso, é possível especificar os itens serializados que devem ser rejeitados ou destruídos na seção Lotes e números de série de linha de recebimento (whinh3123m000)

- **baixas do armazém**

no LN, baixas de armazém são iniciadas de várias origens. Para baixas originadas de ordens de serviço, ordens de trabalho ou ordens de produção, consulte as descrições sob os títulos de Produção e Serviço e Manutenção dessa lista.

- para baixas de armazém de todos os outros tipos, é preciso registrar números de série na seção Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000) ou Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000) para os itens nos quais você deu baixa.

Se você usar cross-docking para enviar um componente comprado diretamente a um centro de trabalho, o item não passará pelo procedimento de entrada ou saída do armazém. Para garantir que você ainda possa registrar números de série, defina o campo **Criar expedição** na sessão Tipos de ordem padrão por origem (whinh0120m000) para **Lote/nº série cross-dock** para a combinação relevante de armazém e centro de trabalho Para mais informações, consulte o **Criar expedição**.

- **contagem cíclica/ajuste de estoque**

se a contagem cíclica resultar em variações de estoque de itens serializados, na seção Lotes e núm. série da linha ordem contagem cíclica (whinh5106m000), é possível registrar números de série para ajustar as variações

- **Produção**

para itens finais fabricados serializados, é preciso registrar os números de série na seção Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000). Nessa sessão, é possível registrar números de série durante vários momentos do processo de produção. Esses momentos são configurações de parâmetro determinadas na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) em Fabricação

- Para itens de componente, registre os números de série na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000) durante a baixa dos componentes do armazém para a produção por encomenda ou na sessão Item final serial - Componentes as-built

(timfc0111m000) antes ou depois da liberação da ordem de produção para o item final. Isso depende das configurações na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000) Para mais informações, consulte o *Para configurar itens serializados* (p. 13).

- **serviço e manutenção**

depois de liberar uma ordem de serviço, o LN dá baixa nos itens do componente serializados necessários para realizar as atividades de reparo ou de manutenção descritas na ordem de serviço por meio de linhas de ordem de saída da origem do **Serviço**.

As configurações na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000) determinam se você deve registrar os números de série para os itens do componente serializados na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000) ou Custos reais de material de ordem de serviço (tssoc2121m000) Para mais informações, consulte *Para configurar itens serializados* (p. 13).

- depois de planejar uma ordem de trabalho, o LN dá baixa no item serializado que você deseja reparar ou manter para a oficina de reparo usando linhas de ordem de saída da origem **Trabalho de manutenção**

as configurações na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000) determinam se você deve registrar números de séries na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000) ou na sessão Ordens de trabalho (tswcs2100m000).

- em seguida, depois de liberar uma ordem de trabalho, o LN dá baixa nos itens do componente serializados necessários para realizar as atividades de reparo ou manutenção descritas na ordem de trabalho por meio de linhas de ordem de saída da origem do **Trabalho de manutenção**.

As configurações na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000) determinam se você deve registrar números de séries para componentes na sessão Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000) ou na sessão Recursos de material de ordem de trabalho (tswcs4110m000). Para mais informações, consulte o *Para configurar itens serializados* (p. 13).

Rastrear ordens de origem para itens serializados

A Armazenamento também oferece a opção de rastrear as ordens que iniciaram o recebimento, a transferência ou a baixa de itens serializados, como ordens de produção, ordens de compra ou ordens de venda. Esta opção está disponível para os cenários de alto e baixo volumes. Para obter mais informações sobre opções de rastreamento de série, consulte **Rastreabilidade de número de série**.

Aspectos de desempenho

Usar itens serializados e itens controlados por lote resulta em crescimento dos dados, o que pode afetar o desempenho do sistema. Para mais informações, consulte o Usar lotes e séries.

Para registrar números de série no cenário de baixo volume

No cenário de baixo volume, registrar números de série significa que você aloca um número de série ao item serializado listado em um recebimento do armazém.

Para registrar números de série para itens serializados comprados recebidos no armazém, é possível realizar uma das seguintes etapas na sessão Linhas de recebim. (whinh3112s000):

- insira um número de série manualmente no campo **Nº de série**
- no campo **Nº de série**, aplique zoom à sessão Item - Números de série e armazéns (whlhc5100m000) para selecionar um número de série
- clique em **Gerar números de série** na barra de ferramentas da sessão Linhas de recebim. (whinh3112s000) para gerar um número de série.

Assim, o número de série é inserido na sessão Itens - Itens serializados (tcibd4501m000) e na sessão Item - Números de série e armazéns (whlhc5100m000). Depois de confirmar o recebimento, o número de série é vinculado ao item na linha de recebimento e armazenado no estoque. Você pode, então, visualizar a combinação de item/número de série nas sessões Item - Números de série e armazéns (whlhc5100m000) e Itens - Itens serializados (tcibd4501m000).

Para itens serializados fabricados que você recebe no armazém, o número de série inserido em Fabricação é preenchido automaticamente na linha de recebimento. Se você confirmar e armazenar a linha de recebimento, o item e o número de série serão armazenados no estoque. Para registrar números de série em Fabricação para itens serializados que você produz, consulte *Itens serializados em Fabricação* (p. 39).

Para itens do cliente recebidos para reparo ou reforma, os números de série são inseridos pelo cliente na ordem **Vendas de manutenção**.

Para baixas do armazém, você não precisa registrar números de série, uma vez que o LN aloca números de série do estoque com base nos métodos de saída primeiro a entrar, primeiro a sair ou último a entrar, primeiro a sair e atualiza o estoque de acordo.

Porém, na lista de separação e/ou no aconselhamento de saída, é preciso alterar o número de série que o LN alocou. Para alterar o número de série no aconselhamento de saída ou na lista de separação é útil se, por exemplo, o número de série gerado pelo LN se referir a um item localizado na parte inferior da pilha. Em tais casos, é possível substituir esse número por um número de série que se refira a um item no topo da pilha que seja mais fácil de separar.

Para registrar números de série no cenário de alto volume

Números de série são registrados para itens serializados durante uma transação de armazém, como recebimento ou baixa, ou durante a produção ou a manutenção de um item.

Os parâmetros de registro de nº de série da seção Item - Armazenamento (whwmd4100s000) determinam os tipos de transação de armazém para os quais o registro de números de séries ou lote é necessário.

Para registrar números de série, é possível gerar ou inserir manualmente novos números de série ou vincular números de séries existentes aos itens serializados.

A disponibilidade de números de série existentes depende do estágio do fluxo de armazém ou produção em que você está. Por exemplo, ao produzir novos itens serializados, você deverá gerar números de série. Os números de série gerados são alocados para itens na ordem de produção e armazenados em Comum, mas não em Armazenamento. Quando alguns desses itens forem baixados para a venda, vincule os números de série aos itens baixados no aconselhamento de saída ou nas linhas de expedição.

Se você gerar números de série, o número requerido de números de série será gerado de acordo com a máscara definida pelo usuário. Para obter mais informações, consulte *Para configurar itens serializados* (p. 13). Se você inserir manualmente um número de série, o número de série não será inserido de acordo com o formato da máscara.

Se aplicável de acordo com os parâmetros de registro de número de série, é possível gerar ou vincular números de série nas seguintes sessões:

Armazenamento

- Linhas de recebim. (whinh3112s000)
- **Lotes e números de série de linha de recebimento (whinh3123m000)**
para acessar essa seção, selecione a linha de recebimento relevante na seção Recebimento de armazém (whinh3512m000) e, no menu adequado, selecione **Lotes e números de série**
- **BOM de linha de recebimento (whinh3118m000)**
para acessar essa seção, selecione a linha de recebimento relevante na seção Recebimento de armazém (whinh3512m000). Acesse o menu Visualizações, Referências o Ações--> Abrir --> **Linhas de BOM**
- **Lotes e números de série de BOM de linha de recebimento (whinh3119m000)**
para acessar essa seção, selecione **Lotes e números de série** no menu Visualizações, Referências o Ações da seção BOM de linha de recebimento (whinh3118m000)
- **Lotes e números de série de linha ASN (whinh3105m000)**
para acessar essa seção, selecione **Lotes e números de série de linha ASN** no menu Visualizações, Referências o Ações da seção Aviso de expedição - Linhas (whinh3101m000)

Saída

- **Lotes e números de série de aconselhamento de saída (whinh4126m000)**
para acessar essa seção, selecione a linha de aconselhamento relevante na seção Aconselhamento de saída (whinh4525m000) e clique em **Lotes e números de série** no menu Visualizações, Referências o Ações
- **Detalhes de ponto de estoque da linha de expedição (whinh4133m000)**
Para acessar essa sessão, selecione a linha de expedição relevante na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000) e selecione Detalhes de ponto de estoque.

Ajuste ou contagem cíclica

- **Lotes e núm. série da linha ordem contagem cíclica (whinh5106m000)**
Para acessar essa sessão, selecione a linha da ordem relevante na sessão Linhas de ordem de contagem cíclica (whinh5101m000) e no menu Visualizações, Referências o Ações, clique em **Lotes e números de série**.
- **Lotes e núm. série da linha ord. ajuste (whinh5126m000)**
Para acessar essa sessão, selecione a linha da ordem relevante na sessão Linhas de ordem de ajuste (whinh5121m000) e no menu Visualizações, Referências o Ações, clique em **Lotes e números de série**.

Unidades de gestão

- **Detalhes de ponto de estoque de unidade de gestão (whwmd5136m000)**
para acessar essa seção, clique em **Detalhes de ponto de estoque** na barra de ferramentas da seção **Árvore de unidade de gestão**, Unidades de gestão (whwmd5130m000), Unidades de gestão (whwmd5630m000) ou Compor unidades de gestão (whwmd5130m100).

Fabricação

- Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000)
- Item final serial - Componentes as-built (timfc0111m000)

Serviço

- Ordens de trabalho (tswcs2100m000)
- Recursos de material de ordem de trabalho (tswcs4110m000)
- Custos reais de material de ordem de serviço (tssoc2121m000)

Nas seções a seguir, é possível vincular somente números de série:

- Linhas de expedição (whinh4131m000)
- Aconselhamento de saída (whinh4525m000)
- Lotes e núm. série da linha ord. ajuste (whinh5126m000)

Itens serializados em Fabricação

É possível usar os números de série e rastrear os itens em estoque, as ordens de produção, as ordens de compra, as ordens de venda, o serviço e assim por diante. É possível determinar, por exemplo, a qual ordem de produção um item final específico pertence, os componentes utilizados e de onde se originam os componentes.

Para configurar itens serializados

Se quiser usar números de série no LN, será preciso primeiro configurar os dados. Para obter informações, consulte *Para configurar itens serializados* (p. 13).

Para serialização em Fabricação, também é necessário configurar diversos parâmetros na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000):

- **Momento de gerar números de série**
- **Somente itens serializados e controlados por lote em componentes as-built**
- **Gestão de status as-built.**

Estrutura as-built

A estrutura as-built é um conceito importante para itens serializados (finais) em Fabricação. A estrutura as-built reflete a configuração de um produto. Dois conceitos adicionais são importantes:

- **Cabeçalho as-built**
O cabeçalho as-built contém os itens finais serializados individuais de uma ordem de produção ou de montagem específica.
- **Componente as-built**
A partir de um item serializado específico no cabeçalho as-built, é possível dar zoom nos componentes as-built, ou seja, aqueles utilizados na configuração. Os componentes podem ser serializados ou não serializados. Dependendo da configuração do campo **Somente itens serializados e controlados por lote em componentes as-built** na sessão Parâmetros de

ordem de produção (tisfc0100s000), todos os componentes podem ser visualizados ou somente os componentes serializados e controlados por lote.

É possível usar a estrutura as-built e os números de série na estrutura para diversas finalidades:

- a título de informação, por exemplo, como o produto é montado e quais componentes são utilizados. Se você deseja usar os números de série somente para fins de configuração/informação, é possível desmarcar a caixa de seleção **Rastreabilidade de número de série** na sessão de detalhes Itens - armazenamento (whwmd4500m000). Dessa forma, os dados não são armazenados para rastreamento e rastreio.
- Como base para uma estrutura do produto (divisão física), que pode ser usada no Serviço para fins de serviço e manutenção. Para obter mais informações, consulte *Para criar uma explosão física a partir de uma estrutura integrada (p. 52)* e *Para manter explosões físicas*. Se os engenheiros de serviços utilizam a estrutura as-built, pode ser útil exibir itens anônimos nessa estrutura. Nesse caso, é preciso desmarcar a caixa de seleção **Somente itens serializados e controlados por lote em componentes as-built** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000).
- Para atualizar sessões de rastreamento na Armazenamento de modo a poder rastrear e fazer o rastreio de itens serializados usados na produção de ordens de compra, ordens de venda e assim por diante. É preciso selecionar a caixa de seleção **Rastreabilidade de número de série** na sessão de detalhes Itens - armazenamento (whwmd4500m000) para usar números de série para fins de rastreamento.

Números de série

Os operadores na produção por encomenda costumam inserir os números de série na estrutura as-built. Para inserir os números, você pode digitar ou escanear códigos de barras. Também é possível escolher gerar os números de série de itens finais no cabeçalho as-built. Nesse caso, é preciso definir uma máscara. O momento em que os números de série no cabeçalho são gerados depende da configuração do campo **Momento de gerar números de série** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000). Esse parâmetro é importante porque permite determinar em que momento do processo de produção você pode atribuir números de série aos itens em uma ordem de produção.

É possível visualizar e manter o cabeçalho as-built na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) e os componentes as-built na sessão Item final serial - Componentes as-built (timfc0111m000). Para obter mais informações, consulte *Para manter cabeçalhos e componentes as-built (p. 42)*

Máscaras para itens serializados

Se desejar ser capaz de gerar números de série, precisará usar máscaras. É possível definir máscaras em três níveis:

- **Nível de item**
É possível definir uma máscara para um item específico na sessão Máscara por item/grupo de item (tcibd4505m000).

- **Nível de grupo de item**
É possível definir uma máscara para um grupo de item específico na sessão Máscara por item/grupo de item (tcibd4505m000).
- **Nível da companhia**
É possível definir uma máscara para uma companhia específica na sessão Parâmetros de dados básicos do item (tcibd9199m000).

Se deseja gerar números de série, o LN pesquisa uma máscara, sucessivamente no nível de item, no nível de grupo de item e no nível da companhia. Se não houver máscara definida, não será gerada estrutura as-built e será preciso inserir manualmente os números de série, por exemplo, digitando ou escaneando. Sem máscara, o parâmetro **Momento de gerar números de série**, na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000), deixará de ser aplicável.

Consulte também *Definir uma máscara* (p. 20).

Para usar números de série durante o processo de ordem de produção

A gestão de número de série em Fabricação é integrada ao processo de ordem de produção. O campo **Gestão de status as-built** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) determina como os itens serializados em Fabricação são geridos:

- **Automático**
Se o campo **Gestão de status as-built** é definido como **Automático**, as ações que um usuário realiza na ordem de produção resultam em alterações de status do item final serializado. Por exemplo, se um número de itens em uma ordem de produção for relatado como concluído ou rejeitado, o status do mesmo número de itens no cabeçalho as-built mudará automaticamente para **Atribuído** ou **Rejeitado**.
- **Manual**
Se o campo **Gestão de status as-built** for definido como **Manual**, primeiro será preciso atualizar o status dos itens no cabeçalho as-built antes de concluir ou rejeitar os itens na última operação de uma ordem de produção ou na própria ordem de produção. Por exemplo, se você tiver concluído dois itens serializados e rejeitado um, primeiro será preciso alterar o status dos dois itens no cabeçalho as-built para **Atribuído** e o status do outro item para **Rejeitado**. Somente então será possível relatar essas quantidades como concluídas e rejeitadas na ordem de produção.

Para obter mais informações, consulte *Trabalhar com itens serializados em Fabricação* (p. 42).

Se desejar gerir itens serializados de forma mais detalhada, use a sessão Ordens de armazém de produção (timfc0101m000). Essa sessão é especialmente útil para baixa, devolução e cancelamento de componentes serializados de um item final específico.

Para manter cabeçalhos e componentes as-built

Este tópico descreve como realmente atribuir números de série a itens (finais) em Fabricação.

As sessões usadas para atribuir números de série estão no módulo Controle de fabricação. Execute os seguintes passos:

1. Ao trabalhar com uma ordem de produção, use a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) para visualizar os números de série gerados dos itens finais ou atribuir números de série aos próprios itens finais. Se a quantidade de ordem de uma ordem de produção for de cinco produtos, será gerada uma linha para cada produto (cinco linhas no total) na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000). O parâmetro **Momento de gerar números de série** determina o momento exato em que os números de série são gerados para os produtos finais.
2. Se você selecionar um item na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) e clicar em **Componentes as-built** no menu Visualizações, Referências o Ações, a sessão Item final serial - Componentes as-built (timfc0111m000) será iniciada. Nessa sessão, os componentes (serializados) do item final serializado são exibidos, e é possível vincular os números de série a itens de componentes serializados. Se um item final específico exigir três peças de um componente serializado específico e uma peça de outro componente serializado, serão criadas quatro linhas de componentes para o item final no qual se deve inserir um número de série. Crie a chamada estrutura as-built para estabelecer quais componentes específicos (identificados por números de série) são utilizados em itens finais específicos (também identificados por números de série).
3. Depois de atribuir números de série a componentes na sessão Item final serial - Componentes as-built (timfc0111m000), será possível verificar se a estrutura as-built está completa. Todos os componentes serializados devem ser fornecidos com um número de série. Caso contrário, não será possível copiar a estrutura as-built para uma estrutura as-maintained em Serviço. Para verificar a estrutura as-built quanto à falta de números de série, selecione o item final na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) e clique em **Validar** no menu Visualizações, Referências o Ações.

Trabalhar com itens serializados em Fabricação

Durante a produção, os operadores na produção por encomenda podem vincular, manual ou automaticamente, números de série a itens finais em uma ordem de produção e a componentes específicos. A gestão de números de série em Fabricação é integrada ao processo de ordem de produção. Ao gerir itens serializados, o status dos itens serializados é alterado.

Por exemplo, quando os números de série são atribuídos aos itens, o status muda para **Atribuído**. Além disso, o status do item serializado também expressa a gestão adicional dos itens serializados, como rejeição, envio para o armazém e recebimento no armazém.

É possível visualizar e manter o status dos itens serializados no campo **Status nº de série** da sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000).

Valores possíveis

- **Criado**
O status inicial do item final serializado após a geração dos números de série.
O LN gera os números de série com base no valor do campo **Momento de gerar números de série** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000). Quando o campo está definido como **Manualmente**, é possível gerar números de série em qualquer ponto do processo.
- **Atribuído**
O produto é finalizado. Um número de série é vinculado ao item serializado e este fica pronto para ser transferido para a Armazenamento.
- **Enviado ao armazém**
O item serializado é relatado como concluído e enviado, mas ainda não recebido no armazém. Ainda é preciso realizar o procedimento de entrada.
- **Recebido no armazém**
O item serializado é recebido no armazém. O procedimento de entrada é realizado.
- **Recall do armazém**
O item serializado está no armazém, mas deve ser devolvido à produção por encomenda.
- **Devolvido do armazém**
O item serializado estava em um armazém na Armazenamento, mas agora foi devolvido ao Controle de produção por encomenda. Ainda é preciso realizar o procedimento de saída.
- **Transferido para as-maintained**
O item serializado é transferido para Serviço.
- **Rejeitado/Descartado**
O item serializado é rejeitado na ordem de produção. O item serializado não pode ser transferido para as-maintained em Serviço, nem pode ser usado em outra ordem de produção. Retrabalho usando uma ordem de retrabalho ainda é possível.

Nota

As-builts recém-criados não podem ter esse status.

- **Rejeit.**
O item serializado é rejeitado na ordem de produção. Um item com esse status é enviado para quarentena ou é descartado.
- **Em quarentena**
O item serializado é rejeitado na ordem de produção e é enviado para um armazém de quarentena ou para um local de quarentena designado.
- **Descartado**
O item serializado é rejeitado na ordem de produção e não está elegível para retrabalho.

Atribuir números de série

Em Fabricação, é possível gerir manual ou automaticamente os itens serializados, o que é determinado na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) pelo campo **Gestão de status as-built**.

Se o campo **Gestão de status as-built** é definido como **Automático**, as ações que um usuário realiza na ordem de produção resultam automaticamente em alterações de status dos itens finais serializados. Se diversos itens serializados em uma ordem de produção forem relatados como concluídos ou rejeitados, o status desses itens no cabeçalho as-built mudará automaticamente para **Atribuído** ou **Rejeitado**, respectivamente. Para relatar um item serializado específico como concluído ou rejeitado, é possível inserir o número de série do item.

- **Vantagens quando o campo Gestão de status as-built é Automático**

É possível gerir os itens serializados para Fabricação diretamente na sessão onde você relata sua operação ou ordem de produção como concluída (a sessão Relatar operações concluídas (tisfc0130m000) ou a sessão Completar ordens (tisfc0520m000)). Com isso, não é preciso iniciar uma sessão extra (a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000)) para gerir itens serializados.

é fácil usar um dispositivo de escanear. Os números escaneados são inseridos diretamente na sessão onde você relata as operações ou a ordem de produção como concluídas.

- **Desvantagem quando o campo Gestão de status as-built é definido como Automático**

Se desejar relatar como concluída uma série de itens serializados com números de série específicos, será preciso relatá-los como concluídos um a um na sessão Completar operações (tisfc0130m000) ou na sessão Completar ordens (tisfc0520m000).

Exemplo

Uma ordem de produção tem uma quantidade de ordem de cinco itens finais serializados.

Um dos cinco itens está finalizado. Como de costume, você relata o item como concluído na sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000) (na última operação) ou na sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000).

O número de série do item deve ser inserido no campo **Nº de série**. O status do número de série desse item na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) muda de **Criado** para **Atribuído**.

Se o campo **Gestão de status as-built** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) for definido como **Manual**, primeiro é preciso atualizar o status dos itens no cabeçalho as-built (sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000)) para poder concluir ou rejeitar os itens na última operação de uma ordem de produção.

Vantagem se o campo **Gestão de status as-built** é definido como **Manual**:

- é possível manter e gerir vários itens de número de série *específicos* de forma simultânea na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000). Por exemplo, é possível rejeitar uma série de itens serializados específicos ou definir o status para **Atribuído** de uma série de itens serializados específicos.

Desvantagem se o campo **Gestão de status as-built** é definido como **Manual**:

- sempre é preciso duas sessões para gerir os itens serializados: Primeiro é preciso alterar o status de itens serializados na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000). Depois disso, é preciso relatar os itens concluídos ou rejeitados na sessão Completar operações (tisfc0130m000) ou Completar ordens (tisfc0520m000).

Exemplo

Suponha que você tenha finalizado dois itens (números de série 10400003 e 10400004) de uma quantidade de ordem de produção de três. Normalmente, é preciso relatar diretamente esses dois itens como concluídos na sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000) (na última operação) ou Completar ordens (tisfc0520m000). Contudo, se o campo **Gestão de status as-built** da sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) for definido como **Manual**, primeiro será preciso alterar o status de número de série dos itens 10400003 e 10400004 na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) de **Criado** para **Atribuído**. Somente então será possível relatar os dois itens como concluídos.

Itens serializados na produção por encomenda - gestão de status manual

Se o campo **Gestão de status as-built** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) for **Manual**, a estrutura as-built terá precedência ao lidar com itens serializados. Em outras palavras, primeiro é preciso alterar o status de um item final serializado na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) para poder gerir os itens serializados em um procedimento de ordem de produção.

A gestão de itens serializados inclui relatórios como concluído ou rejeitado e recall de itens serializados do armazém. Para gerir ou fazer recall de itens serializados, é possível usar as duas sessões a seguir:

- Completar operações (tisfc0130m000)
- Completar ordens (tisfc0520m000)

Usar a sessão Completar operações (tisfc0130m000)

Relatar itens como concluídos

Se desejar relatar um ou mais itens como concluídos para uma ordem de produção específica na última operação da ordem de produção, e o campo **Gestão de status as-built** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) estiver definido como **Manual**, execute os seguintes passos:

1. Inicie a sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000).
2. Inicie a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) clicando em **Nos. de série** na sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000).

3. Altere o status dos itens serializados que deseja relatar como concluídos de **Criado** para **Atribuído**.
4. Retorne à sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000).
5. Clique em **Quantidade padrão completada** ao lado do campo **Completada**. A quantidade de item para a qual você alterou o status para **Atribuído** na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) aparece no campo **Completada**. Não é possível alterar esse valor, pois ele se correlaciona com o número de itens colocados como **Atribuído**. Para fazer alterações, primeiro é preciso voltar à sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000).
6. Clique em **Salvar** ou em **Completar operação** na barra de ferramentas ou no menu Visualizações, Referências o Ações. Se clicar em **Completar operação**, você não poderá mais alterar as quantidades na operação, a menos que redefina o status da operação.

Rejeitar itens

Se desejar rejeitar um ou mais itens de uma ordem de produção específica, e o campo **Gestão de status as-built** da sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) estiver definido como **Manual**, execute os seguintes passos:

1. Inicie a sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000).
2. Inicie a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) clicando em **Nos. de série** na sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000).
3. Altere o status para **Rejeitado** nos itens que deseja rejeitar.
4. Retorne à sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000).
5. Clique em **Quantidade padrão rejeitada** ao lado do campo **Rejeitado**. A quantidade de itens para a qual você alterou o status para **Rejeitado** na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) aparece no campo **Rejeitado**. Ainda é possível alterar a quantidade no campo **Rejeitado**, mas ela não pode ser maior do que as quantidades cumulativas de itens rejeitados para todas as operações até o momento.
6. Clique em **Salvar** ou em **Completar operação** na barra de ferramentas ou no menu Visualizações, Referências o Ações. Se clicar em **Completar operação**, você não poderá mais alterar as quantidades na operação, a menos que redefina o status da operação.

Nota

É possível rejeitar itens serializados somente na sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000). Não é possível rejeitar itens serializados no nível de ordem de produção, ou seja, na sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000). Somente se uma ordem de produção não tiver operações, será possível usar a sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000) para rejeitar itens.

Usar a sessão Completar ordens (tisfc0520m000)

Relatar itens como concluídos

Se desejar relatar um ou mais itens como concluídos para uma ordem de produção específica na sessão Completar ordens (tisfc0520m000), e o campo **Gestão de status as-built** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) estiver definido como **Manual**, execute os seguintes passos:

1. Inicie a sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000) para uma ordem específica.
2. Iniciar a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000). Para iniciar essa sessão, clique em **Números de série** na sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000).
3. Altere o status da ordem para os itens que deseja relatar como concluídos de **Criado** para **Atribuído**.
4. Volte à sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000).
5. Clique em **Recuperar quantidades padrão as-built** na barra de ferramentas ou no menu Visualizações, Referências o Ações. A quantidade de itens para a qual você alterou o status para **Atribuído** aparece no campo **Quantidade a entregar**.
6. Clique em **Salvar**. Se você selecionar **A completar**, no campo **Status da ordem**, e clicar em **Salvar**, a ordem de produção será concluída. Nesse caso, não é mais possível gerir itens (serializados) para a ordem de produção.

Recall de itens do armazém

Se desejar fazer o recall de um ou mais itens do armazém para uma ordem de produção específica, e o campo **Gestão de status as-built** da sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) estiver definido como **Manual**, execute os seguintes passos:

1. Inicie a sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000) para uma ordem específica.
2. Iniciar a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000). Para iniciar essa sessão, clique em **Números de série** na sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000).
3. Altere o status da ordem de itens que devem passar por recall de **Recebido no armazém** para **Recall do armazém**. Note que não é possível fazer o recall de itens serializados se um dos outros itens ainda tiver o status **Atribuído**.
4. Volte à sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000).
5. Clique em **Recuperar quantidades padrão as-built** na barra de ferramentas ou no menu Visualizações, Referências o Ações. A quantidade de itens para a qual você alterou o status para **Recall do armazém** aparece no campo **Quantidade a entregar** como quantidade negativa.
6. Clique em **Salvar**. Se você selecionar **A completar**, no campo **Status da ordem**, e clicar em **Salvar**, a ordem de produção será concluída. Nesse caso, não é mais possível gerir itens (serializados) para a ordem de produção.

Distribuição de ordem de itens de unidade efetiva

Em geral, se um item é de unidade efetiva, será preciso que a sessão Distribuição de ordem de produção (tisfc0105m000) faça a gestão das quantidades de ordens. Contudo, para um Item de unidade efetiva *serializado*, é possível ignorar a sessão Distribuição de ordem de produção (tisfc0105m000). Para manter unidades de efetividade de itens serializados, é possível usar a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000).

Note que é possível usar a sessão Distribuição de ordem de produção (tisfc0105m000) para *visualizar* itens efetivos da unidade.

Itens serializados na produção por encomenda - gestão de status automática

Se o campo **Gestão de status as-built** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) for definido como **Automático**, o trabalho em uma ordem de produção resultará automaticamente em alterações de status dos itens finais serializados envolvidos. Em outras palavras, se você lida com itens serializados no processo de ordem de produção, o status deles muda automaticamente ao executar ações nos itens, por exemplo, concluir, rejeitar ou fazer recall dos itens. É possível visualizar o status dos itens serializados na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000).

Se você trabalhar nas seguintes sessões das ordens de produção, o status de itens serializados poderá ser afetado:

- Completar operações (tisfc0130m000)
- Completar ordens (tisfc0520m000)

Usar a sessão Completar operações (tisfc0130m000)

Relatar itens como concluídos

Se desejar relatar um ou mais itens como concluídos para uma ordem de produção específica na última operação da ordem de produção, e o campo **Gestão de status as-built** na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) estiver definido como **Automático**, execute os seguintes passos:

1. Inicie a sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000).
2. Insira a quantidade que deseja relatar como concluída na operação do campo **Concluído**:
 - Se quiser relatar somente um item serializado como concluído, também poderá inserir o número de série no campo **Nº de série**.
 - Se quiser relatar mais de um item final como concluído, será preciso inserir essa quantidade no campo **Concluído**, mas não será possível indicar os números de série específicos.

- Se quiser relatar uma quantidade de itens serializados como concluídos para um lote específico ou uma unidade de efetividade específica, poderá inserir o número do lote ou a unidade de efetividade nos campos **Código de lote** e **Un. de efetivid.**, respectivamente.
3. Clique em **Salvar**.
 4. Se você iniciar a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000), poderá ver que o status dos itens concluídos mudou de **Criado** para **Atribuído**.
 - Se tiver concluído um item e indicado o número de série, esse item específico terá o status **Atribuído**.
 - Se tiver concluído mais de um item, vários itens serializados iguais à quantidade concluída terão o status **Atribuído**. A sequência de itens serializados na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) determina que itens serializados se tornam **Atribuído**. Somente itens com o status **Criado** podem ser alterados para **Atribuído**. Os itens serializados com status diferente de **Criado** foram ignorados e não se tornaram **Atribuído**.
 - Se tiver concluído itens serializados para um lote específico ou uma unidade de efetividade específica, somente os itens com esse número de lote ou unidade de efetividade terão o status **Atribuído**.

Rejeitar itens

É possível rejeitar itens serializados em todas as operações, não somente na última.

Se o campo **Gestão de status as-built**, na sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) estiver definido como **Automático**, para rejeitar um ou mais itens para a ordem de produção específica, execute os seguintes passos.

1. Inicie a sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000).
2. Especifique o(s) item(ns) rejeitado(s) em uma das seguintes maneiras:
 - Insira a quantidade que deseja rejeitar na operação no campo **Rejeitado**.
 - Para rejeitar um item, digite o número de série no campo **Nº de série**.
3. Clique em **Salvar**.
4. Se você iniciar a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000), poderá ver que o status dos itens rejeitados é **Rejeitado**.

Nota

É possível rejeitar itens serializados somente na sessão de detalhes Completar operações (tisfc0130m000). Não é possível rejeitar itens serializados no nível de ordem de produção, ou seja, na sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000). Somente se uma ordem de produção não tiver operações, será possível usar a sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000) para rejeitar itens.

Nota

É possível inserir um número de série no campo **Nº de série**, mas também é possível determinar o lote e a unidade de efetividade do item nos campos **Código de lote** e **Un. de efetivid.**, respectivamente.

Usar a sessão Completar ordens (tisfc0520m000)

Relatar itens como concluídos

Se desejar relatar um ou mais itens como concluídos na sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000), e o campo **Gestão de status as-built** da sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) estiver definido como **Automático**, execute os seguintes passos:

1. Inicie a sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000).
2. Se você relatar somente um item como concluído com um número de série específico, poderá inserir o número de série no campo **Nº de série**. Se quiser relatar mais de um número de série como concluído, será preciso inserir essa quantidade no campo **Qtd. adicional a entregar**. Não é possível especificar os números de série.
3. Se ainda não tiver terminado e quiser relatar outras quantidades como concluídas mais tarde, clique em **Salvar**.
Se *não* quiser concluir uma quantidade posteriormente, selecione **Completa** no campo **Status da ordem** e clique em **Salvar**. O status da ordem de produção mudará para **Completa**, e você não poderá mais relatar outras quantidades como concluídas.
4. Se você iniciar a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000), poderá verificar os status dos itens serializados.

Recall de itens do armazém

Se desejar fazer o recall de um ou mais itens do armazém para uma ordem de produção específica, e o campo **Gestão de status as-built** da sessão Parâmetros de ordem de produção (tisfc0100s000) estiver definido como **Automático**, execute os seguintes passos:

1. Inicie a sessão de detalhes Completar ordens (tisfc0520m000).
2. Insira a quantidade do item que deseja incluir no recall como quantidade negativa no campo **Qtd. adicional a entregar**. Note que não é possível fazer o recall de itens serializados se um dos outros itens ainda tiver o status **Atribuído**.
3. Clique em **Salvar**.
4. Verifique, na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000), se o status da ordem de itens que passaram por recall mudou de **Recebido no armazém** para **Atribuído**.

Distribuição de ordem de itens de unidade efetiva

Em geral, se um item é de unidade efetiva, será preciso que a sessão Distribuição de ordem de produção (tisfc0105m000) faça a gestão das quantidades de ordens. Contudo, para um Item de unidade efetiva *serializado*, é possível ignorar a sessão Distribuição de ordem de produção (tisfc0105m000). Para manter unidades de efetividade de itens serializados, é possível usar a sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000).

Note que é possível usar a sessão Distribuição de ordem de produção (tisfc0105m000) para *visualizar* as quantidades para itens de unidade efetiva.

Para definir itens serializados

Para definir um item serializado e suas relações, siga as etapas a seguir:

1. Defina o item na sessão Itens serializados (tscfg2100m000). Consulte a Ajuda da sessão Explosões físicas (tscfg2110m000).
2. Use a sessão Instalações (tsbsc1110m000) para atribuir o item serializado a um Grupo de instalação. (Os Grupos de instalação são definidos na sessão Grupos de instalação (tsbsc1100m000)).
3. Defina as relações do item serializado na sessão Explosões físicas (tscfg2110m000).

Para usar grupos de itens serializados

Um grupo de itens serializados é um grupo de itens desse tipo com características semelhantes. Use a sessão Grupos de itens serializados (tscfg0110m000) para definir o grupo de item serializado.

Use grupos de itens serializados ao planejar uma ordem de serviço.

Exemplo

Use grupos de itens serializados para selecionar um engenheiro de serviço com base em sua habilidade relativa a um grupo de item serializado específico. A criação do grupo de itens serializados é definida pelo usuário, mas geralmente está relacionada a um grupo de objetos semelhantes.

Use grupos de itens serializados ao gerar o planejamento da ordem de serviço. As habilidades e um grupo de item serializado de um funcionário de serviço podem ser usados como restrições de planejamento quando o LN seleciona um engenheiro de serviço para realizar uma ordem de serviço.

Para criar uma explosão física a partir de uma estrutura integrada

É possível usar a sessão Criar estrutura de explosão física (tscfg2210m000) para criar a explosão física a partir de uma estrutura as-built.

Se você criar uma explosão física a partir de uma estrutura as-built, isso resultará em uma cópia direta de itens serializados presentes na sessão Item final serial - Cabeç. as-built (timfc0110m000) de Fabricação para a sessão Itens serializados (tscfg2100m000) de Serviço. A explosão física é criada com a mesma estrutura que a as-built.

Nota

- A Fabricação deve ser implementada para criar uma explosão física a partir de uma estrutura as-built. Consulte a caixa de seleção Fabricação (ti) na sessão Comps. software implementados (tccom0500m000).
- Itens anônimos não podem ter itens serializados como itens filhos.

Para criar uma explosão física a partir de uma estrutura integrada

1. Inicie a sessão Criar estrutura de explosão física (tscfg2210m000).
2. No campo Origem, selecione Estrutura as-built.
3. Na Estrutura as-built, insira ou selecione o item as-built (superior) e o número de série do qual será copiado. O item as-built (superior) não pode ser controlado por lote. Certifique-se de que os dados de componente as-built estejam presentes na sessão Item final serial - Componentes as-built (timfc0111m000) para o item as-built (superior). Os itens não serializados nos dados de componente as-built devem estar presentes na sessão Itens (tcibd0501m000). Caso contrário, nenhuma explosão física é criada.
4. Na seção Vincular a, no campo Destino, selecione uma das opções a seguir:
 - **Grupo de instalação**
O item superior da explosão de item é definido como o item serializado superior na explosão física. Os componentes em todos os níveis da explosão de item são copiados da forma exata para os itens serializados. O número de série do item serializado é criado de acordo com uma máscara.
 - **Explosão**
O item superior da explosão de item deve existir como um item filho na explosão física que você insere. Os componentes em todos os níveis da explosão de item são copiados da forma exata para os itens serializados. O número de série do item serializado é criado de acordo com uma máscara.
 - **Nova explosão**
LN cria uma nova explosão física.
5. Em Padrões, insira ou selecione o seguinte:
 - O grupo de itens serializados ao qual os itens serializados recém-criados pertencem.

- Departamento de serviço (opcional).
 - Tempo de entrega (opcional).
6. Selecione as caixas de seleção **Relatório de processo** e **Relatório de erros**, conforme necessário.
 7. Clique em Criar.

Estrutura as-built copiada para um Grupo de instalação

- Uma nova configuração de Grupo de instalação é criada.
- O item superior da estrutura as-built é definido como o item serializado superior na explosão física.
- Os itens filhos (dados de componente integrado) em todos os níveis da estrutura integrada são copiados da forma exata para a explosão física.
- Os componentes integrados serializados são copiados para a sessão Itens serializados (tscfg2100m000). Os componentes integrados não serializados são copiados para a sessão Itens - Serviço (tsmdm2100m000).

Estrutura as-built copiada para uma explosão

- O item superior da estrutura as-built deve existir como um item filho na explosão física que você insere.
- Os itens filhos (dados de componente integrado) em todos os níveis da estrutura integrada são copiados da forma exata para a explosão física.
- Os componentes integrados serializados são copiados para a sessão Itens serializados (tscfg2100m000). Os componentes integrados não serializados são copiados para a sessão Itens - Serviço (tsmdm2100m000).

Estrutura as-built copiada para uma nova explosão

- Os itens filhos (dados de componente integrado) em todos os níveis da estrutura integrada são copiados da forma exata para a explosão física.
- Os componentes integrados serializados são copiados para a sessão Itens serializados (tscfg2100m000). Os componentes integrados não serializados são copiados para a sessão Itens - Serviço (tsmdm2100m000).

aconselhamento de saída

Uma lista gerada pelo LN que indica o local e o lote do qual as mercadorias devem ser separadas e possivelmente receber baixa, considerando fatores como locais bloqueados e o método de saída.

cross-docking

O processo pelo qual as mercadorias de entrada são imediatamente levadas do local de recebimento para o local de preparação para baixa. Por exemplo, esse processo é usado para atender um odem de venda existente para a qual não haja estoque disponível.

O LN distingue os três tipos a seguir de cross-docking:

- **Estático**
Para iniciar esse tipo de cross-docking, você deve gerar uma ordem de compra de uma odem de venda em Vendas.
- **Dinâmico**
Esse tipo de cross-docking, disponível em Armazenamento, pode ser:
 - Baseado em faltas de estoque.
 - Definido explicitamente durante o recebimento de mercadorias.
 - Criado de maneira ad hoc.
- **Fornecimento direto de material**
É possível usar esse tipo de cross-docking, disponível em Armazenamento, para atender a demanda em um agrupamento de armazéns, e é baseado em:
 - Recebimentos
 - Estoque disponível

Nota

É possível realizar a manutenção de ordens de cross-dock que se originam de Vendas da mesma maneira que ordens de cross-dock criadas em Armazenamento, com exceção da ligação de ordem de venda/ordem de compra, que você não pode alterar.

Ver: fornecimento direto de material

engenheiro de serviço

Um técnico capacitado que realiza atividades de serviço dentro de sua organização ou no local do cliente.

estrutura as-built

A estrutura de um produto que é realmente construída, incluindo os números de série.

explosão física

A composição e estrutura do item serializado, definidas pelas relações de pais e filhos dos itens que as constituem. A explosão física pode ser exibida como uma estrutura multinível ou uma estrutura de nível único.

fator de arredondamento

Indica como o LN arredonda valores ou quantidades inseridos e calculados. As quantidades e os valores são arredondados para o múltiplo mais próximo do fator de arredondamento. Por exemplo, se o fator de arredondamento for 0,030000, uma quantidade de 2,11 é arredondada para 2,10 ($= 70 * 0,030000$). Uma quantidade de 2,12 é arredondada para 2,13 ($= 71 * 0,030000$).

Existem as seguintes diferenças entre fatores de arredondamento para moedas e unidades:

- O LN aplica o fator de arredondamento para unidades imediatamente quando os usuários inserem os dados. O LN aplica um fator de arredondamento para moedas, não a valores inseridos, mas depois de realizar os cálculos adequados.
- Em alguns casos, é possível alterar os fatores de arredondamento para unidades, mas não se pode fazer isso para moedas.

ferramenta

Um recurso manual ou mecânico reutilizável que é usado para executar tarefas de fabricação e/ou serviço. Quando terminar de usar a ferramenta, devolva-a ao estoque para ser usada na próxima necessidade. A vida útil da ferramenta é reduzida cada vez que você a usa. Uma ferramenta pode ser identificada no LN como uma combinação exclusiva de tipo de ferramenta e número de série.

Exemplo

- **Ferramentas manuais**
Uma serra ou furadeira elétrica.
- **Máquinas-ferramentas**
Um gabarito, molde, padrão ou ferramentas de corte.
- **Instrumentos**
Um durômetro ou calibrador.
- **Equipamentos**
Uma pá.

funcionário de serviço

Pessoa que trabalha no departamento de serviço.

grupo de itens

Grupo de itens com características similares. Cada item pertence a um grupo de itens em particular. O grupo de itens é usado em combinação com o tipo de item para configurar os padrões do item.

grupo de itens serializados

Um grupo de itens serializados com características semelhantes.

item

As matérias-primas, as submontagens, os produtos acabados e as ferramentas que podem ser comprados, armazenados, fabricados e vendidos.

Um item também pode representar um conjunto de itens geridos como um kit ou que existem em diversas variantes de produto.

Também é possível definir itens não físicos, que não são retidos em estoque, mas que podem ser usados para lançar custos ou faturar serviços a clientes. Estes são exemplos de itens não físicos:

- itens de custo (por exemplo, eletricidade)
- Itens de serviço
- subcontratação de serviços
- itens da lista (menus/opções)

item anônimo

Um item que é produzido ou comprado antes que uma ordem do cliente seja recebida.

Se um item anônimo é fabricado, ele é produzido em um ambiente de produção de fabricação para estoque. Se um item anônimo for um item genérico, uma variante de produto será configurada sem usar um projeto PCS.

item de unidade de efetividade

Um item para o qual uma unidade de efetividade pode ser definida na linha de ordem de venda ou linha de cotação de vendas. A unidade de efetividade é usada para desvios do modelo para o item da unidade de efetividade e para a rastreabilidade de ordens de compra e ordens de produção para uma linha de ordem de venda específica para o item da unidade de efetividade.

item final

Um item que está pronto para ser entregue a um armazém. Um item final é produzido no fim de um roteiro oscilante (coprodutos e subprodutos) ou um roteiro principal.

item serializado

Uma ocorrência física de um item padrão que recebe um número de série de vida útil único. Isso permite rastrear o item individual em toda a sua vida útil, por exemplo, durante as fases de design, produção, teste, instalação e manutenção. Um item serializado pode consistir em outros componentes serializados.

Exemplos de itens serializados são carros (número de identificação do veículo), aeronaves (números na cauda), PCs e outros equipamentos eletrônicos (números de série).

item serializado

Um item identificado de forma exclusiva pelo código de item (código de produto do fabricante) em combinação com o número de série.

Kanban

Um sistema de pull de demanda de produção just-in-time que regula o fornecimento de itens para armazéns de chão de fábrica.

O kanban usa containers ou tamanhos de lote (também chamados de caixas) padrão para entregar os itens aos armazéns de chão de fábrica. No armazém de chão de fábrica, duas ou mais caixas estão disponíveis com os mesmos itens. Os itens são obtidos somente de uma caixa. Se uma caixa estiver vazia, uma nova caixa é solicitada e os itens são obtidos da (segunda) caixa cheia. É afixada uma etiqueta a cada caixa. As estações de linha usam a etiqueta para solicitar uma caixa cheia com os itens requeridos. Assim, nenhuma administração de estoque é feita no armazém de chão de fábrica para os itens de estoque do chão de fábrica que são usados.

lista de separação

Um documento que apresenta os materiais a serem separados para ordens de fabricação ou expedição. Este documento é usado pelo pessoal operacional para separar ordens de fabricação ou expedição.

Ver: separação

lote

Vários itens produzidos e armazenados juntos que são identificados por um código (de lote). Lotes identificam mercadorias.

máscara

Um modelo que especifica a estrutura de um código de identificação. Uma máscara é utilizada para gerar o identificador para um turno quando ele é gerado por meio da sessão Atualizar horas de trabalho calendário (tcccp0226m000).

Ver: segmento da máscara

menu Visualizações, Referências e Ações

Os comandos são distribuídos através de menus **Visualizações**, **Referências** e **Ações** ou exibidos como botões. Em liberações anteriores do LN e da UI da web, esses comandos estavam localizados no menu *Específico*.

número de série

A identificação única de um único item físico. O LN usa uma máscara para gerar o número de série. O número de série pode consistir em vários segmentos de dados que representam, por exemplo, uma data, informações de modelo e cor, número de sequência e assim por diante.

Números de série podem ser gerados para itens e ferramentas.

ordem de serviço

Ordens que são utilizadas para planejar, executar e controlar todo o reparo e manutenção em configurações presentes em locais do cliente ou na companhia.

ordem de trabalho

Ordens que são utilizadas para planejar, executar e controlar toda a manutenção nos itens de uma oficina de manutenção ou de reparo. A ordem de trabalho consiste em pelo menos um cabeçalho de ordem de trabalho e pode ter diversas atividades que devem ser realizadas em um item de serviço reparável.

ordem de venda de manutenção

Ordens que são usadas para planejar, executar e controlar a manutenção em componentes de propriedade do cliente, produtos e a manipulação logística das peças sobressalentes.

PEPS

Ver: *primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS)* (p. 60)

primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS)

Um método de avaliação de estoque para fins de contabilidade. A pressuposição é que o valor de estoque mais antigo (primeiro a entrar) é o primeiro a ser usado ou vendido (primeiro a sair). Porém, esse método presume que não há relação necessária com a movimentação física real de itens específicos.

PEPS também pode ser um método de saída que determina a prioridade de saída física de um item específico. O estoque mais antigo é o primeiro a receber baixa, levando em conta o nível de embalagem solicitado, que tem precedência sobre a data de estoque.

Exemplo

Uma caixa contendo 10 peças é ordenada e você tem o seguinte estoque:

- 5 peças, data de recebimento 01/01
- 1 caixa contendo 10 peças, data de recebimento 05/01
- 1 caixa contendo 10 peças, data de recebimento 10/01
- 7 peças, data de recebimento 15/01

Se a prioridade de saída do item for PEPS, a caixa com a data do recebimento 05/01 recebe baixa.

Abreviação: PEPS

relações de itens serializados

A indicação da posição de um item serializado em uma explosão física através de relações entre pais e filhos. Um item serializado em uma explosão física está acima de seus itens filhos e abaixo de seu item pai.

Em uma estrutura, um item filho pode ter somente um item pai, mas um item pai pode ter vários itens filhos.

segmento da máscara

Uma parte de uma máscara que representa dados específicos. Por exemplo, um segmento da máscara pode ser uma data, um campo do LN ou um número de sequência.

Ver: máscara, tabela de conversão

tabela de conversão

Uma tabela para converter os dados reais no código necessário para formular o número de série. Por exemplo, para converter a data de produção no código de data.

tipo de transação de estoque

Uma classificação usada para indicar o tipo de movimentação de estoque.

Os seguintes tipos de transação de estoque estão disponíveis:

- **Baixa**
Do armazém para outra entidade que não o armazém.
- **Recebimento**
De outra entidade que não de armazém para armazém.
- **Transferência**
De um armazém para outro.
- **Transferência WIP**
De um centro de trabalho de custeio para outro.

transação de estoque

Qualquer alteração nos registros do estoque.

UEPS

Ver: *último a entrar, primeiro a sair (UEPS) (p. 61)*

último a entrar, primeiro a sair (UEPS)

Um método de avaliação de estoque para fins de contabilidade. A pressuposição é que o item de valor recebido mais recentemente (último a entrada) é o primeiro a ser usado ou vendido (primeiro a sair). Porém, esse método presume que não há relação necessária com a movimentação física real de itens específicos.

UEPS também pode ser um método de saída que determina a prioridade de saída física de um item específico. O estoque mais novo é o primeiro a receber baixa, levando em conta o nível de embalagem solicitado, que tem precedência sobre a data de estoque.

Exemplo

Uma caixa contendo 10 peças é ordenada e você tem o seguinte estoque:

- 5 peças, data de recebimento 01/01
- 1 caixa contendo 10 peças, data de recebimento 05/01
- 1 caixa contendo 10 peças, data de recebimento 10/01
- 7 peças, data de recebimento 15/01

Se a prioridade de saída do item for UEPS, a caixa com a data do recebimento 10/01 recebe baixa.

Abreviação: UEPS

unidade de efetividade

Um número de referência, por exemplo, uma linha de ordem de venda ou uma linha de entrega do projeto, usado para modelar desvios para um item de unidade de efetividade.

unidade de efetividade

Um meio de controlar a validade das variações por unidades de efetividade.

A unidade de efetividade permite modelar alterações para as seguintes entidades:

- lista de material de engenharia
- lista de material de produção
- Roteiro
- Operações de roteiro
- escolha de fornecedor
- estratégias de recurso

unidade de estoque

A unidade de medida em que o estoque de um item é registrado, como peça, quilograma, caixa de 12 ou metro.

A unidade de estoque também é usada como unidade de base nas conversões de medida, especialmente para conversões relativas à unidade da ordem e à unidade de preço em uma ordem de compra ou ordem de venda. Essas conversões sempre usam a unidade de estoque como unidade de base. Uma unidade de estoque se aplica, portanto, a todos os tipos de item, e também a tipos de item que não podem ser mantidos em estoque.

unidade de gestão

Uma unidade física identificável de maneira exclusiva que consiste em embalagem e conteúdo. Uma unidade de gestão pode conter itens. Uma unidade de gestão tem uma estrutura de materiais de embalagem usados para embalar itens, ou faz parte de uma estrutura assim.

Uma unidade de gestão inclui os seguintes atributos:

- Código de identificação
- item de embalagem (opcional)
- quantidade de itens de embalagem (opcional)

Se você vincular um item a uma unidade de gestão, o item será embalado usando a unidade de gestão. O item de embalagem refere-se ao tipo de container ou outro material de embalagem em que consiste a unidade de gestão. Por exemplo, definindo um item de embalagem como caixa de madeira para uma unidade de gestão, você especifica que a unidade de gestão é uma caixa de madeira.

Ver: estrutura de unidade de gestão

Índice

aconselhamento de saída, 55

Alto volume

cenário, 32

Baixo volume

cenário, 31

Cabeçalho as-built, 42

Cenário

alto volume, 32

baixo volume, 31

Componente as-built, 42

cross-docking, 55

Definir itens serializados, 51

Em estoque

número de série, 31

engenheiro de serviço, 56

estrutura as-built, 56

Estrutura as-built, 39, 42, 42, 48

Produção por encomenda, 45

explosão física, 56

Explosão física

criar a partir da estrutura as-built, 52

fator de arredondamento, 56

ferramenta, 56

funcionário de serviço, 57

Gestão de itens serializados

automático, 42, 48

manual, 42, 45

grupo de itens, 57

grupo de itens serializados, 57

Grupo de itens serializados

usar, 51

Item, 13

converter para número de série de alto

volume, 15, 16

item anônimo, 57

Item de engenharia, 28

item de unidade de efetividade, 57

item final, 57

item, 57

serializado, 9

item serializado, 58, 58

Item serializado

Armazenagem, 31

cabeçalho as-built, 42

componente as-built, 42

configuração, 39

configurações de registro, 26

converter, 15, 16

estrutura as-built, 42

Fabricação, 39, 42

gestão, 42

modelo de registro, 29

produção por encomenda, 45, 48

registrar, 35, 36

trabalhar, 42

unidade de efetividade, 45, 48

valores padrão, 28

itens serializados, 9

Itens serializados

configuração, 13

definir, 51

Kanban, 58

lista de separação, 58

lote, 58

Lote, 28, 29

modelo de registro, 29

máscara, 58

Máscara, 39

definir, 20

definir segmentos, 21

exemplo, 23

máscaras, 9

menu Visualizações, Referências e Ações, 59

Modelo, 29, 29

Modelo de registro

lote e número de série, 29, 29

Não no estoque

número de série, 32

número de série, 59**Número de série, 13, 26, 28, 29, 31, 35, 36**

converter, 15, 16

em estoque, 31

exemplo, 23

modelo de registro, 29

não no estoque, 32

rastreamento, 34

ordem de serviço, 59**ordem de trabalho, 59****ordem de venda de manutenção, 59****PEPS, 60****primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS), 60****Rastreamento**

número de série, 34

Registrar

cenário de alto volume, 36

cenário de baixo volume, 35

configurações de alto volume, 26

modelo, 29

Registro, 29**relações de itens serializados, 60****Relatar operações como concluídas**

gestão automática, 48

gestão manual, 45

Relatar ordens como concluídas

gestão automática, 48

gestão manual, 45

Revisão, 28**segmento da máscara, 60****Serializado, 26, 28, 29, 31, 35, 36****tabela de conversão, 60****tipo de transação de estoque, 61****transação de estoque, 61****UEPS, 61****último a entrar, primeiro a sair (UEPS), 61****unidade de efetividade, 62, 62****Unidade de efetividade, 28****unidade de estoque, 62****unidade de gestão, 62****Use grupos de itens serializados, 51**
